

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A SIDA

1 de dezembro

Em 2016, em todo o mundo, morreu um milhão de pessoas com SIDA.

Luc Montagnier
(n. 18 de agosto de 1932)

Em 1983, Luc Montagnier, virologista e médico francês, descobriu, com a sua equipa, o vírus VIH, tendo sido galardoado por esta descoberta com o Prémio Nobel de Fisiologia ou Medicina em 2008.

A SIDA é o estágio mais avançado da infeção numa pessoa portadora do vírus VIH (vírus da imunodeficiência humana que ataca as células do sistema imunitário do organismo). O VIH pode permanecer “adormecido” no organismo durante muito tempo (cerca de 10 anos, em alguns casos), sem manifestar sinais e sintomas.

Uma pessoa infetada pelo VIH (seropositivo) revela-se progressivamente débil e frágil, podendo contrair ou desenvolver infeções muito variadas e/ou certos tipos de cancro. A SIDA não tem cura.

A palavra **SIDA** significa:

Síndrome: conjunto de sinais e sintomas

Imuno: sistema imunitário, o sistema de defesa do organismo humano

Deficiência: não funciona bem

Adquirida: foi contraída e não é hereditária

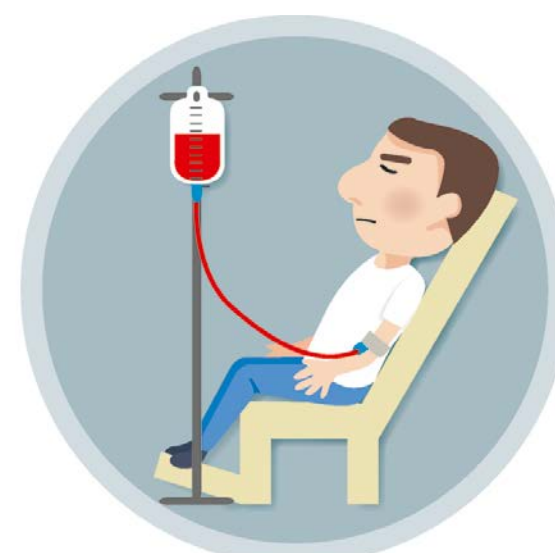
Formas de transmissão



Sexo desprotegido



Partilhar seringas



Transfusão de sangue

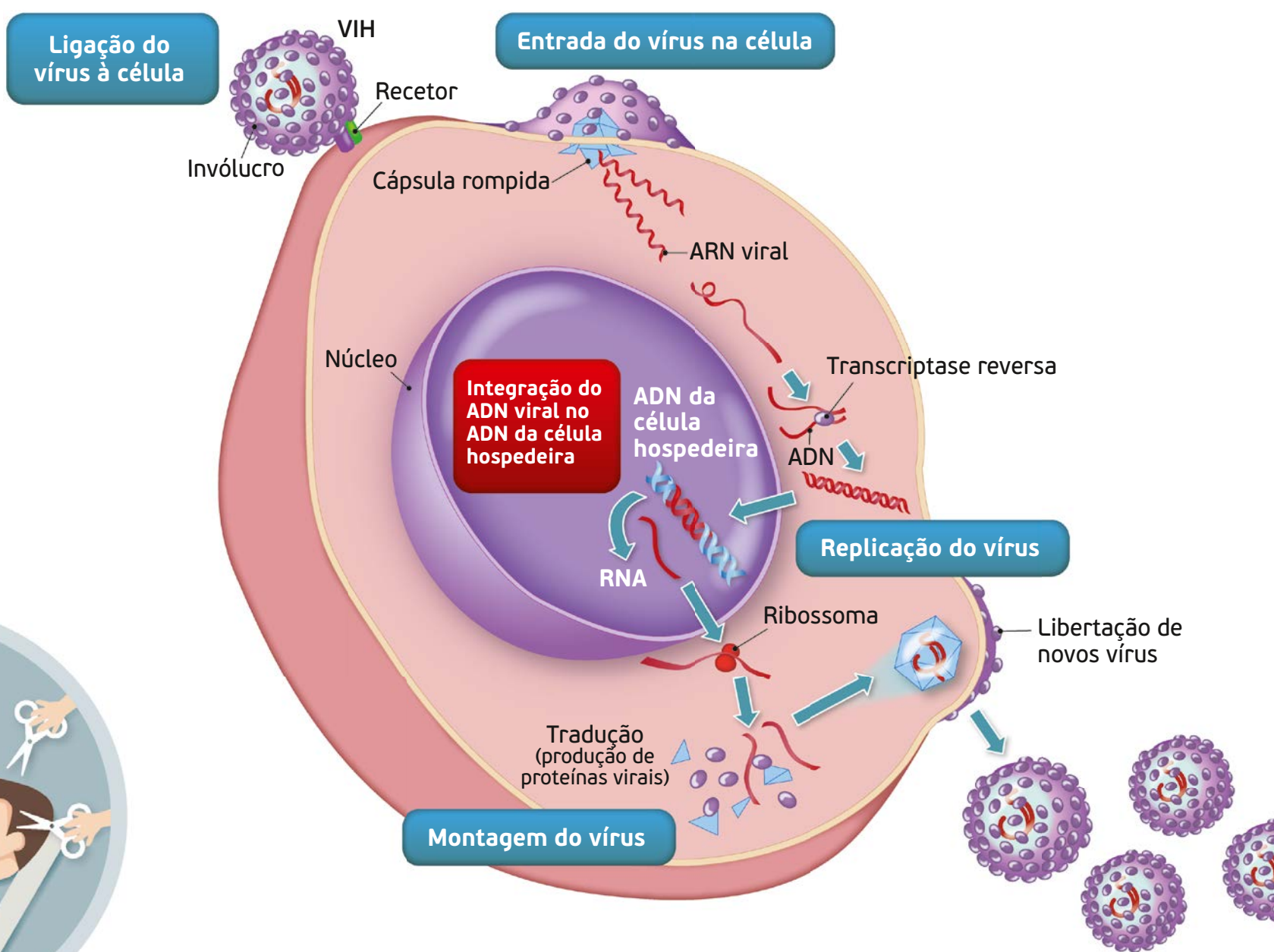


Gravidez



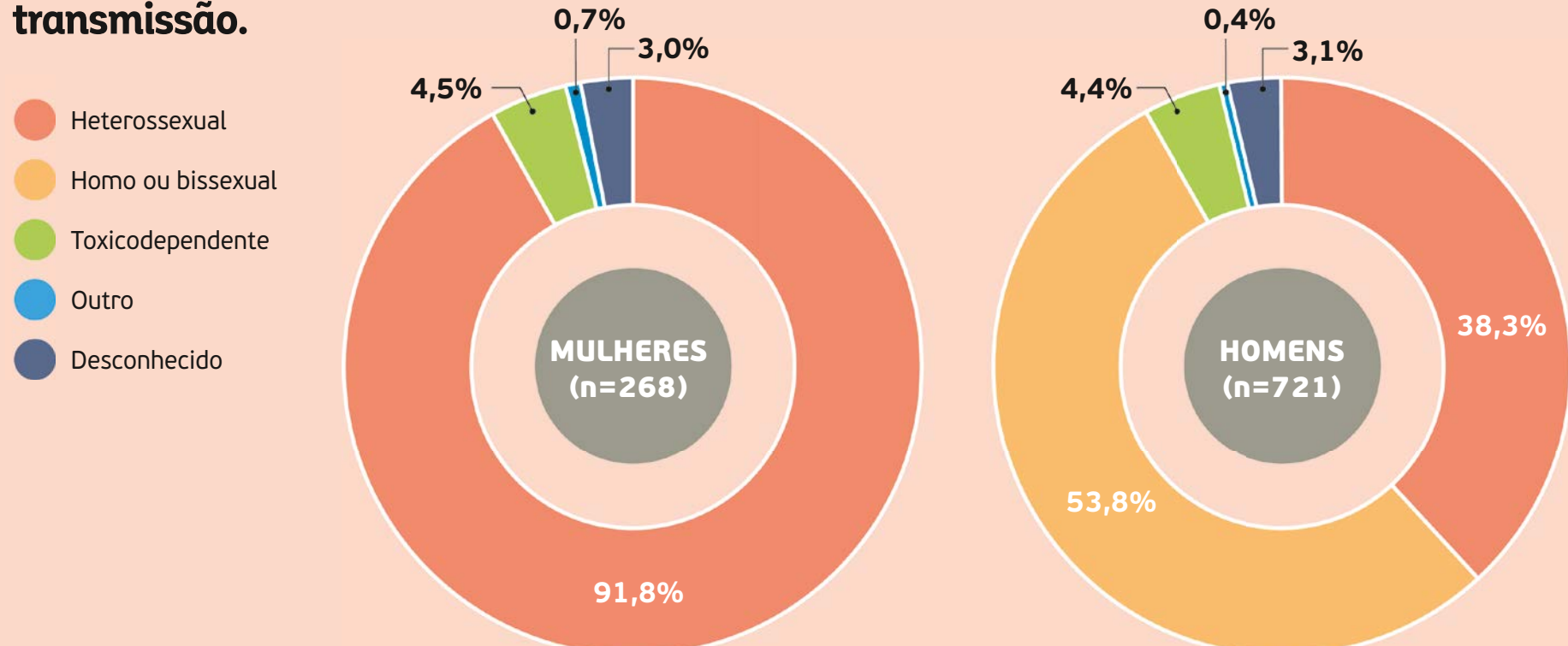
Objetos não esterilizados

Ciclo de vida do VIH



Estatísticas em Portugal

Novos casos de infeção por VIH (≥ 15 anos) diagnosticados em 2015: proporção por sexo e categoria de transmissão.



Fonte: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Óbitos por SIDA



Fonte: Pordata

Em 2015, em cada 10 novos casos de infeção por VIH:

3 eram mulheres



3 eram pessoas com mais de 50 anos



Fonte: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Prevenção do contágio

Evitar comportamentos sexuais de risco, utilizando sempre o preservativo (masculino ou feminino).

Só furar orelhas, fazer um piercing ou uma tatuagem com a certeza de que os materiais estão esterilizados.

Não partilhar seringas, escovas de dentes, lâminas ou material de manicure.

Campanhas de prevenção da SIDA



<https://www.youtube.com/watch?v=wlkvsfWqYup8>

*A SIDA torna-nos iguais.